

Montagem do Espetáculo "Natureza Morta - Sobre o irremediável amor e seus anjos sem asas"

Projeto LIC nº 182 | Valor solicitado R\$ 98.937,13 **Aprovado**

Peterson de Souza Queiroz

E-mail: peterston.queiroz@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

DETALHAMENTO DA ÁREA DE ENQUADRAMENTO SE NECESSÁRIO:

DETALHAMOS À SEGUIR A CONFLUÊNCIA COM OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS ALÉM DAS ARTES CÊNICAS:

A DANÇA VEM DA INSPIRAÇÃO DA PEÇA 'LE SOULS SOL', DO GRUPO BELGA DE DANÇA-TEATRO 'PEEPING TOM', QUE É

Apresentação

Ao longo de 6 meses, uma equipe de 10 profissionais irá produzir um espetáculo na cidade de Mogi das Cruzes e em todas as suas etapas: pré-produção, ensaios com atores, coreógrafo e equipe, Cenografia, Trilha Musical Original, Direção, Produção e Apresentações. Estas apresentações servirão de contrapartida, porque, além de se utilizarem do sistema "Pague quanto puder", promoverão debates e acontecerão em 2 espaços culturais independentes (e/ou escolas da rede pública) localizados em bairros periféricos (a serem definidos posteriormente conforme a concretização de parcerias futuras e/ou em função de demandas dos patrocinadores). E haverá ainda uma apresentação em espaço cultural alternativo na região central (a ser definido). Os debates serão com membros da equipe e com professores e alunos da rede pública convidados, além de outros produtores de Teatro da cidade e de toda a região do Alto Tietê que também poderão participar. Será ainda gerado, como produto cultural, um conjunto de 30 cópias fotográficas de registro documental do processo, que serão cedidas para acervo do município.

Justificativa

O espetáculo "Natureza Morta - Sobre o irremediável amor e seus anjos sem asas" pretende apresentar ao público um exercício estético, envolvendo outras expressões além do Teatro (como a Dança, as Artes Plásticas, a Música e a Literatura) para abordar o tema do Amor. Como base de referências de pesquisa estética, o projeto tenta emular a atmosfera presente nas Fotografias da norte-americana Francesca Woodman, na literatura de Raduan Nassar ("Lavoura Arcaica") e no já citado "Os Sermões" do Padre Antonio Vieira (sobretudo o Sermão do Mandato, que fala sobre os 4 remédios contra o amor e do amor sem remédio). Mas também buscará inspiração na Filosofia de Nietzsche ("O Nascimento da Tragédia no Espírito da Música"), de Schopenhauer ("O mundo como Vontade e como Representação") e de Zigmunt Bauman ("Modernidade Líquida"), além de também pesquisar a Psicologia proposta pelo trio Freud/Reich/Jung. Ampliando ainda mais o espectro de pesquisa e de pontos de contato com outras expressões artísticas dentro do projeto, também será estudado o Cinema de Poesia brasileiro de Júlio Bressane, Karim Anouz, Eliane Caffé e Lucia Murat.

E o objetivo então é o de tentar produzir algo que, ao promover tamanha convergência de referências (para além do Teatro, inclusive), estreite o diálogo da expressão teatral com um público que é fiel aos seus valores culturais, mas que talvez não esteja habituado a ver peças teatrais com esta proposta de hibridismo de expressões artísticas. Público este que, portanto, pode se interessar por novas tentativas de tradução deste sentimento tão comum e universal que é o Amor e todos os complexos desdobramentos em torno dele. Pretendemos, com esta proposta, tentar alcançar também um lirismo específico, além de aspirações metafísicas sobre o sentido da existência em um contexto extremo e desencantado de relações urgentes e percepções cada vez mais efêmeras e rarefeitas na contemporaneidade.

O espetáculo "Natureza Morta - Sobre o irremediável amor e seus anjos sem asas" se justifica então, basicamente, por estes 2 pontos:

a) Trata-se de uma tentativa de ampliar o público de teatro ao tentar buscar um diálogo com pessoas que têm afinidade com um recorte específico de cultura alternativa, mas que não costumam encontrar isso facilmente em peças de teatro e/ou sequer se interessam por esta expressão pelo fato de não acreditarem que alguma dramaturgia possa reverberar a inquietação presente em certos autores da literatura, cineastas, fotógrafos e músicos carregados de inconformismo.

b) Trata-se de um projeto que buscará apresentar o espetáculo em bairros afastados do centro da cidade (relativamente próximos de tudo e nem por isso mais próximos de reais oportunidades para conhecer um trabalho artístico autoral), promover debates sobre "O lugar do Amor na sociedade do materialismo" e, assim, ampliar o público deste tipo de proposta teatral para além da esfera cultural do município, dado que entendemos que nestes lugares também há público interessado no tipo de trabalho tão singular em termos cênicos e dramaturgicos que pretendemos levar à cabo.

Objetivos do projeto

Viabilizar a produção deste espetáculo tem também o objetivo de proporcionar ao público uma experiência estética e narrativa única num processo de criação compartilhado e aberto a interessados em arte, reunindo Teatro, Dança, Poesia, Quadrinhos e Música. Buscamos, com isso, expandir as fronteiras da experimentação artística e também contribuir para a formação de público por meio da excelência técnica, da ressonância de várias referências da cultura contemporânea nacional/internacional e da abordagem temática/filosófica sobre o Amor, como forma de potencializar a capacidade de atração de um público juvenil e também daquele não acostumado a acompanhar teatro, além do público de teatro convencional interessado em buscar novas expressões dramáticas. Queremos, portanto, alcançar um novo público para a expressão teatral.

Abrangência territorial

A ideia é apresentar este espetáculo nos bairros bem distantes do centro da cidade, em espaços culturais independentes a serem definidos posteriormente. Além da já citada apresentação no centro, em espaço cultural independente e alternativo a ser definido conforme parcerias futuras e/ou em função de demandas geradas pelos patrocinadores. E depois disputar festivais representando a cidade de Mogi das Cruzes.

Público alvo

Quantidade esperada: 600

Apresentações: público livre à partir de 14 anos em 2 bairros distantes do Centro (a definir) e também no Centro.

Apresentações fora: público livre à partir de 14 anos.

Resultados esperados

Resultado Geral

Viabilizar a produção do espetáculo com vistas a proporcionar, a preços populares (sistema "pague quanto puder"), uma experiência estética e narrativa única num processo de criação compartilhado e aberto a interessados em arte, reunindo Dança, Música, Quadrinhos e Teatro como meio de expandir as fronteiras da experimentação artística com excelência técnica e ressonância de várias referências da cultura contemporânea nacional e internacional, buscando assim potencializar a capacidade de atração de um novo público para Teatro.

Resultados Específicos

São fins específicos do projeto:

- Pesquisar "Os Sermões", do Padre Antonio Vieira (sobretudo o Sermão do Mandato, que fala sobre os 4 remédios contra o amor e do amor sem remédio); o Cinema de Poesia brasileiro (Júlio Bressane, Karim Anouz, Eliane Caffé e Lucia Murat), A Filosofia de Nietzsche (O Nascimento da Tragédia no Espírito da Música), de Arthur Schopenhauer (O Mundo como Vontade e como Representação) e de Zigmunt Bauman (Modernidade Líquida); a Psicologia do trio Freud/Reich/Jung; o cinema europeu de Andrei Tarkovski, Michelângelo Antonioni e Win Wenders, o rock alternativo nacional e internacional e a poesia contemporânea de Manoel de Barros, Hilda Hilst e Ademir Assumpção, para experimentar a (trans)criação/tradução do inconformismo presente nesses nichos estilístico/temáticos para os elementos componentes da linguagem cênica em torno do tema do Amor;
- Fortalecer uma economia da cultura nas região do Alto Tietê onde ainda é incipiente o fomento da produção teatral e, por conseguinte, ampliar o acesso deste público a novas experiências estéticas e narrativas na expressão cênica e dramática;
- Estimular o teatro de pesquisa e autoral na cidade de Mogi das Cruzes, abrindo diálogo com artistas e grupos também autorais no intuito de catalisar, numa via de mão dupla, os avanços nas linguagens teatrais e sua interface com outras manifestações artísticas como a Dança, a Literatura, a Música e as Artes Visuais;
- Valorizar a percepção estética do público por meio do hibridismo de expressões artísticas, bem como sua contribuição na atribuição de valores culturais simbólicos e na interpretação de uma visão poética do mundo e do indivíduo em conflito com este mundo e consigo mesmo;
- Permitir que a Companhia Vagabunda de Teatro, grupo autoral e de pesquisa, não sediado em um grande centro econômico, possa trocar experiências e impressões, buscar novos públicos, constatar leituras diversas e específicas de seu trabalho e da sociedade onde está inserida juntamente com o público e os demais artistas.

Produtos culturais

Serão produzidas 30 fotografias - Forma de Distribuição: Eventuais exposições em Locais de Apresentação e Festivais.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 18/02/2017 - fim: 18/03/2017

Produção | início: 19/03/2017 - fim: 06/08/2017

Pós-produção | início: 07/09/2017 - fim: 17/09/2017

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
ANA CAROLINA	DIREÇÃO / DESIGN GRÁFICO	Atriz e estudante de Design. Participou da primeira oficina de artes cênicas do Teatro da Neura em 2013 que resultou na montagem do Espetáculo 'E não vos deixeis cair em tentação'. Ainda como atriz convidada, atuou em peças do grupo como 'Quando o Mar de Tão Grande Virou Teto', 'Vidros' e, em 2015, na adaptação de 'Os Sete Gatinhos (ou a última virgem)' de Nelson Rodrigues. Além disso, concluiu uma oficina de Cinema em 2012, onde aperfeiçoou seu olhar com o audiovisual, criando uma ponte entre teatro e cinema. Sempre participa da construção de cenário e figurino das montagens. Estreou o primeiro espetáculo autoral da Companhia Vagabunda de Teatro: "Madrugether – Cenas de uma noite que nunca termina", no papel de Lucy Diamonds, tendo ainda trabalhado na Produção, no Design Gráfico e na Comunicação do projeto que se manteve em temporada no Espaço N de Arte e Cultura, em Suzano. Integra a Cia. Vagabunda de Teatro, sendo responsável pela produção artística das montagens.
PETERSON QUEIROZ	ELENCO / DRAMATURGIA	Ator de cinema e teatro, dramaturgo, produtor e diretor de filmes digitais. Desenvolveu e coordenou a Oficina de Cinema Primeiro Plano, em Suzano-SP, trabalhando com Carlos Reichenbach, Sérgio Bianchi, Paulo Sacramento e Marçal Aquino, entre outros. Através de Paulo Sacramento e Caio Gullane, ingressa no longa "Encarnação do Demônio" – de José Mojica Marins, estagiando em todas as áreas da produção. Como resultado, escreve, dirige e produz o curta "Eletrodomésticos" (Mostra do Filme Livre 2009, no CCBB-RJ, com Mário Bortolotto no elenco). Desenvolveu e coordenou o Estúdio Público de Cinema de Suzano. Ator/Teatro: "Medéia" (1996) e "O Pagador de Promessas" (1998), direção de Cleiton Pereira (Contadores de Mentira). Dramaturgo: "Alice C. – Proibida para Menores" (1999) e "No Escuro" (2006, também como produtor), direção de Cleiton Pereira. "A Manutenção da Existência Humana" (2003) e "Natureza Morta" (2014), inéditas. Em 2016, estreou, como ator, "Madrugether - Cenas de uma noite que nunca termina" (texto de sua autoria e direção de Amabile Luz).
PEDRO FELIPE	ELENCO	Ator, poeta e educador da rede pública de ensino. Participou da 4ª Oficina de Teatro do Galpão Arthur Netto, em 2012. Também integrou oficinas teatrais de grupos como Contadores de Mentira e Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards. Participou de projetos culturais como o Festival Despertar, em Poá e Festival de Itinerâncias Teatrais em Mogi das Cruzes. Durante alguns anos, realizou trabalhos como Assistente Técnico de Iluminação em projetos como Passos da Paixão, Teatro Gazeta entre outros. Iniciou ainda seus estudos no curso de Teatro da Faculdade Paulista de Artes no ano de 2015. Já em 2016 passou a ser membro da Cia. Vagabunda de Teatro, apresentando duas vezes em nome do grupo. Estreou o projeto de cenas curtas do grupo com a cena "A Deus ou a quem possa interessar" em Poá, na Associação Cultural Opereta e em uma intervenção teatral em Mogi das Cruzes no Mais Brasil Bar. Além de ator, atua como preparador corporal na Cia. Vagabunda de Teatro.

Nome	Função	Currículo
TOMATE SARAIVA LUZ		<p>Atualmente cursando a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mogi das Cruzes, fez ainda Artes Visuais da Universidade Cruzeiro do Sul e é Técnico em Design de Interiores do Instituto Paula Souza e em Eletrônica pelo Senai. Em 2006 desenhou a luz do espetáculo – No Escuro – do grupo Contadores de Mentiras, trabalhou como técnico e logo em seguida como responsável técnico no Espaço dos Sátiros da Cia. de Teatro Os Sátiros. Nesse mesmo ano fez a montagem e a operação da peça – Canto das Baleias – com direção de Alexandre Reineck. Em 2007, foi responsável técnico da 3ª Mostra de Referência de Suzano. Trabalhou ao lado de Lucia Chedieck na criação do mapa de luz de “Determinadas Pessoas”, de Weigel. Operou a luz do espetáculo “Cachorro”, pela Cia. El Teatro, dirigido por Roberto Lage e, no mesmo ano e também ao lado de Roberto Lage, criou os desenhos de luz das peças “Estação Paraíso”, de Celso Frateschi, e “A Grande Imprecação Diante dos Murros da Cidade” de Tankred Dörst, no Ágora Teatro. Em 2008, como assistente de Lucia Chedieck em “Cadela de Vison”, texto de Renato Borghi produzido pelo Teatro Promiscuo e em “Memória do Mundo”. Foi coordenador de montagem de “O Labirinto Reencarnado”, da Cia. Pessoal do Faroeste. Também criou o desenho de luz de “Electra de Copacabana”, da Cia. Teatro do Fundamento. Operou ainda a luz de “O Casal”, direção de Ronei Facchini. Em 2009, atua na criação do desenho de Luz para a Cia. El Teatro no espetáculo “Um Lugar que eu Nunca Tive”, texto de João Fabio Cabral dirigido por Edson D’Santana, operou a Luz de “O Marajá Sonhador”, dirigido por Eliana Carneiro, fez assistência de criação do desenhos de luz para a Bendita Trupe em “Espiral do Tempo”, dirigido por Johana Albuquerque e também de “Adorei o Que Você Fez”, dirigida por Alexandre Reineck que ficou em cartaz no Teatro Cultura Artística Itaim e no Teatro Gazeta. No ano de 2010 assumiu a operação do espetáculo “Toc Toc”, também dirigido por Alexandre Reineck em cartaz no Teatro Gazeta até os dias de hoje. Ministrou um workshop no Galpão das Artes em Suzano pela secretaria de cultura com carga horária de 8 horas e fez a coordenação técnica da 6ª Mostra de Referências Teatrais de Suzano. Também fez a coordenação técnica do Espetáculo “De Verdade”, de Sandor Marai, dirigido por Antônio Januzelli. Em 2011 assumiu criação do projeto “Passos da Paixão”, espetáculo a céu aberto da Associação Cultural Opereta, o qual coordena até hoje. Fez, em parceria com Paulo Faria, a criação da iluminação de “Cine Camaleão”, da Cia. Pessoal do Faroeste, foi responsável pela execução de luz, vídeo e som de “Os Maiores Tesouros do Brasil” e assistência na criação da luz neste projeto de Gisela Arantes. Na Cia Druw, prestou assistência para a criação “GIRASSÓIS”. No Galpão Arthur Netto, em Mogi das Cruzes, ministrou uma oficina de iluminação de inverno no mês de Julho. Coordenou a equipe de montagem da iluminação do 22º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo. Em 2012 coordenou montagem no “Projeto Água”, de Gisela Arantes. Fez assistência, operação e suporte técnico em “Eu Vi o Sol Brilhar em Toda a Sua Glória”, de João Paulo Lorenzon. Criou o projeto de iluminação de “Mirna”, dirigido por Renato Borghi e Élcio Nogueira Seixas. Já em 2013 fez assistência em “Abajur Lilás ou Uma Medeia Perdida na Augusta” e fez a criação do desenho de Luz de “Homem não Entra”, ambos da Cia. Pessoal do Faroeste com direção de Paulo Faria. Ministrou um workshop de iluminação nesse processo com carga de 10 horas. Ficou em cartaz com “Azul Resplendor”, dirigido por Renato Borghi e Élcio Nogueira Seixas. Em 2014 seguiu em viagem de “Azul Resplendor”, temporada nacional. Em 2015 coordenou a montagem da exposição “A Arte Planetária”, de Rubens Mature, no SESC Interlagos. Atualmente ministra aulas para a 6ª turma da Oficina Para a Luz - curso de iluminação da Associação Cultural Opereta.</p>
ESTHER MARCONDES	COREÓGRAFA	<p>Bailarina Contemporânea, Atriz, Performer, Arte Educadora, Mediadora de Processos em Arte – teatro e dança -, facilitadora do Método de Dança Materna e Direção de Artes em Geral. Formada em Licenciatura em Dança pela Faculdade Paulista de Artes, Danças Criativas pela Unidança e atualmente cursando Biopsicologia. Ministrou Oficinas de Dança Teatro, Dança Contemporânea e Iniciação a Dança nas ASSOACs pela Secretária de Cultura do Estado de São Paulo. Efetivou Preparo Corporal por 3 anos consecutivos no NAC - Núcleo de Artes Cênicas do SESI de Mogi das Cruzes, onde anteriormente integrou, por 3 anos, a equipe de Atores e Bailarinos participando de projetos como “Cena Livre”. Integrou o elenco e grupo de pesquisa do Teatro da Neura. É diretora e fundadora da Cia</p>

Nome	Função	Currículo
ÉRIKA GRIZENDI	FIGURINO E ADEREÇOS	<p>Modulus. É intérprete/criadora da Cia Fletir, de Luís Cury, participou em projetos como: “Escuta que Dança” da Cia Nosláemcasa, com Patrícia Verneck, Dança Formato I, do SP Dança no teatro Mars, Projeto Âmbargris na “Mostra de Danças Breves” na FUNART – Fundação das Artes de São Paulo e no Projeto “Partilha do Sensível” no CCSP – Centro Cultural São Paulo. Estudou Dança com nomes importantes da Dança Contemporânea nacionais e internacionais como Ismael Ivo, Dudude Herрман, Sônia Mota, entre outros. No Teatro, com Marcelo Colavitto (técnica de Clown), Kenia Dias, Denise Stoklos, entre outros. Trabalhou como Arte Educadora por 6 anos na FCSN no Projeto Garoto Cidadão, onde também ministrou oficinas de capacitação para educadores. É mediadora de processos artísticos para o público em geral e o conceito de suas performances, espetáculos e vivências tem como foco o desenvolvimento humano.</p> <p>Em 2009 fez Produção de moda para a Runner magazine (Produção editorial de moda para revista envolvendo concepção e desenvolvimento + Processo elaborativo, além da Produção de figurinos e da Edição fotográfica. Em 2010 trabalhou na SPFW - São Paulo Fashion Week em Produção e monitoria de sala de desfile no evento. Fez Orientação Educacional no Centro Social São Geraldo. Orientação Educacional também ministrando aulas em expressão artística, com objetivos arte-terapêuticos para crianças em faixa etária de 8 a 10 anos de idade. Em 2011 prestou Consultoria para a Pieracciani / ABIT - Associação Brasileira de Indústrias Têxteis e Confeções, dentro do Projeto “Selo de Qualidade” para confecções, trabalhando na elaboração de Requisitos de gestão de qualidade, gestão ambiental e responsabilidade social. No mesmo projeto, trabalhou ainda como Design gráfico, Relações públicas e no Desenvolvimento de material didático para curso de certificação de qualidade. Em 2012, atuou como Figurinista no Instituto de Artes / IA UNESP (Conceitualização, criação e desenvolvimento de figurino de ópera, Dido & Aeneas - Henry Purcell, Pesquisa histórica, Enquadramento conceitual, Planejamento artístico. Cartela cromática, Desenvolvimento de Croquis, Pilotagem, Produção de materiais, Aplicação de adornos, Prova e ajustes de figurinos. Em 2014, autou como Figurinista na Central de Produção Chico Guiacchieri - Teatro Municipal de São Paulo Produção de figurinos de ópera. Tendo trabalhado nas seguintes óperas: -II Trovatore - Giuseppe Verdi. janeiro de 2014 -Falstaff - Giuseppe Verdi. abril de 2014 -Carmen - Georges Bizet. maio de 2014 -Salomé - Richard Strauss. setembro de 2014 -I Pagliacci - Ruggero Leoncavallo. outubro de 2014 -Cavalleria Rusticana - Pietro Mascagni. outubro de 2014 Nestas óperas, desempenhou ainda livre atuação nas áreas competentes a produção de um figurino: -Tingimentos. -Envelhecimento de figurino. -Aplicação de passamanaria, bordados, pedrarias... -Pequenas costuras. -Criação de adereços. Catalogação de acervo: -Fotografia de acervo em estúdio. -Detalhamento de figurinos para catalogação. Adaptação de acervo para novas montagens: -Levantamento de acervo. -Medição de peças para reutilização em novo elenco. -Adaptações de peças: tamanho, modelo, cor... Acompanhamento de provas de figurino em elenco e ensaios técnicos. Acessoria de figurino em temporada. Em 2015 foi Figurinista nas Fábricas de Cultura do Governo do Estado de São Paulo. Figurinista no Projeto Espetáculo, na Fabrica de Cultura da Brasilândia-Concepção de figurino, atuando na: -Produção de materiais. -Assessoria de confecção. -Desenvolvimento de adereços. -Provas e ajustes de figurino em elenco. -Envelhecimento de figurino. -Assessoria de back-stage. -Pós produção, desmontagem, lavanderia, catalogação e acervo. Em 2016, atuou como Figurinista no Teatro da Neura, nas montagens de “A Ilha das Prostitutas Mortas” - livremente inspirado em Nossa Senhora dos Afogados de Nelson Rodrigues e “O Menino Gigante - Ou os Dez Fevereiroiros” - de Antonio Nicodemo. Tendo sido responsável, em ambos os projetos, por: -Concepção e criação de figurinos (croquis, cartela cromática, tecidos e aviamentos...) -Produção de materiais. -Confeção de peças, modelagem, corte e costura. -Tingimento e envelhecimento de figurino. -Produção e desenvolvimento de Adereços. -Provas e ajustes de figurino em elenco. -Assessoria de back-stage em temporada -Pós produção, desmontagem, lavanderia, catalogação.</p>
BANDA COLETTIVE	MÚSICA	<p>Cris Morais – Voz, Leandro Zeiroldt - Guitarra e baixo, Rogério Martis – Bateria, Will Colettive - Guitarra e baixo. Por eles mesmos: “Somos uma banda que se traduz como uma reunião de quatro amigos desde 2006. Cris, Leandro, Rogério e Will. Logo que criamos a Colettive, mesmo antes do primeiro show, gravamos um EP com seis</p>

Nome	Função	Currículo
		músicas (Dozeopor36). Em 2008 tivemos a honra de estar no disco online Bandas Independentes do Brasil, coletânea com 20 músicas e que rodou todo o País. Ficamos algum tempo afastados dos estúdios até voltar em 2012 para lançarmos o single Bilhete da Sorte, que marca uma nova fase para nós 4. Temos os nossos sonhos e planos, que se realizam sem que a gente perceba. Nós lutamos para estar um dia no mesmo patamar das bandas que nos influenciaram. Andamos a passos curtos para não cansarmos no meio da estrada. Termos essa banda é um prazer!" Discografia: Dozeopor36 - 2008 Coletânea Bandas Independentes do Brasil - 2010 Site: https://soundcloud.com/colettive
DENIS VITOR	FOTOGRAFIA	Formação acadêmica: Letras (Hab.Língua Portuguesa/Inglesa) UBC – Universidade Braz Cubas? Comunicação Social - Audiovisual UFS (Cursando). Cursos complementares: Fotografia e Vídeo (escola Paulista de vídeo e fotografia, 1997). Experiência profissional : Jornal Notícias de Poá: Fotógrafo(19972000)? Jade Fotos: Fotógrafo , laboratorista (19992011)? Artificio Produções:Fotógrafo, Cinegrafista, editor de vídeo (20122016).
GABRIELA PASQUALE	ASSESSORIA DE IMPRENSA	É jornalista formada em Comunicação Social - Jornalismo, desde 2012, pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), localizada em Mogi das Cruzes, São Paulo. Atuou como repórter das editorias de Cultura e Educação, e dos suplementos infantojuvenis Newszinho e Diarinho do Grupo Mogi News de Comunicação, também em Mogi. Além disso, na empresa jornalística, foi assistente da coordenação do Programa Jornal e Educação (PJE) Dat - Formando o Cidadão do Futuro, vinculado à Associação Nacional de Jornais (ANJ). Já desempenhou a função de assessora de imprensa da Casa da Coruja - Múltiplas Artes e da Associação Paulista de Produtores Audiovisuais (APPA), ambas de Suzano. Em 2012, concluiu a oficina de cinema Núcleo Invencine Filmes Para a Formação do Olhar, que foi ministrada pela APPA, aperfeiçoando o olhar jornalístico e cultural. Atualmente, é assessora de imprensa do Teatro da Neura, sendo responsável pela produção de releases, divulgação de eventos e contato com a imprensa de São Paulo e do Alto Tietê.

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	OS TRABALHOS DE DRAMATURGIA DA PEÇA E DE DESIGN GRÁFICO ENTRAM COMO CONTRAPARTIDA DA PRODUÇÃO. TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO TAMBÉM SÃO OFERECIDOS PELO PROPONENTE. AS 3 APRESENTAÇÕES USARÃO O SISTEMA "PAGUE QUANTO PUDER", COMO FORMA DE POPULARIZAR O ACESSO SEM DESVALORIZAR O OFÍCIO ARTÍSTICO, CRIANDO ASSIM UMA CULTURA DE RECONHECIMENTO DA ARTE COMO TRABALHO.
CULTURAL	TODAS AS ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO SERÃO NO SISTEMA "PAGUE QUANTO PUDER", INCLUINDO-SE ENSAIOS ABERTOS, WORKSHOPS, ALÉM DAS APRESENTAÇÕES DA PEÇA NOS BAIRROS E NO CENTRO.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Programas do Espetáculo	Quantidade: 500 cópias. Forma de Distribuição: em Espaços Culturais, Escolas e Festivais Nacionais e Internacionais.
Cartazes do Espetáculo	Quantidade: 500 cópias. Forma de Distribuição: em Espaços Culturais, Escolas e Festivais Nacionais e Internacionais.
Assessoria de Imprensa	Divulgação na Internet, em Jornais e TV locais (matérias não-pagas)



Links

Descrição

URL